

ABDOMINOPLASTIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE AS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS APÓS O PROCEDIMENTO

INTRODUÇÃO: A abdominoplastia é um procedimento cirúrgico estético que consiste na intervenção médica para corrigir características indesejadas do corpo. A cirurgia incide em remoção de pele e gordura, restauração de músculos enfraquecidos, e possui o objetivo de modelar a região abdominal. Entretanto, o pós-operatório pode apresentar complicações. São destacadas, nesse trabalho, as possíveis complicações da abdominoplastia com caráter de emergência cirúrgica. **OBJETIVOS:** Contribuir para a melhor compreensão das possíveis disfunções pós-cirúrgicas que possam vir a ser enfrentadas pelo paciente que é submetido à abdominoplastia. **MÉTODO:** Foi utilizado de uma estratégia sistemática com termos presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) e a partir das plataformas Pub Med, PMC e Science Direct, para selecionar referências que discorrem de relatos de caso e revisões bibliográficas acerca das principais complicações cirúrgicas da abdominoplastia. **RESULTADOS:** As possíveis complicações cirúrgicas locais pós-abdominoplastia são: seroma, que possui taxa de complicação em até 15,4%, seguido por infecção de ferida operatória que acomete entre 1 a 3,8% dos pacientes. Além disso, necrose tecidual, hematoma, queloides, cicatrizes hipertróficas e tromboembolismo pulmonar, podem ser mais frequentes quando a abdominoplastia é associada a outro procedimento estético abdominal. Os relatos de caso mostraram eventos mais graves como: volvo cecal, múltiplos abscessos na parede abdominal por micobactéria de crescimento rápido (RCM), e apendicite em pós-operatório imediato. A maioria dessas complicações acometem pacientes jovens, na faixa dos 30-35 anos e possui maior incidência em tabagistas. **CONCLUSÃO:** A abdominoplastia continua como um procedimento cirúrgico consagrado pelos seus resultados estéticos, apesar da alta incidência de complicações. Logo, emerge a necessidade de os cirurgiões considerarem técnicas que apresentem menor taxa de acometimentos pós-operatórios, preconizando as menos invasivas. Ainda, por ser um procedimento eletivo, a avaliação pré-operatória deve ser mais minuciosa, avaliando inúmeros fatores de risco a fim de descartar os pacientes com possibilidade de má evolução.

PALAVRAS-CHAVE: Abdominoplastia; Complicações intraoperatórias; Cirurgia plástica.